

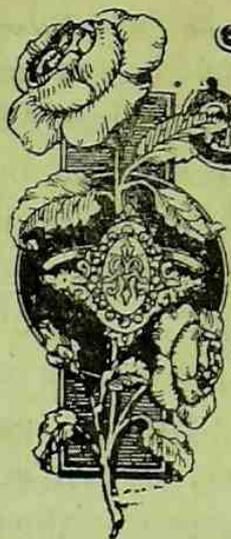
ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)  
Domingo, 19 de Junho de 1904.

NUM. 25.

## A Immaculada

perfeita discipula do Coração de Jesus.



**J**ESUS CHRISTO, como perfeito modelo de todas as virtudes e principalmente da humildade não buscava sua gloria, nem mostrava agrado quando lhe faziam elogios, e até quando alguém chamou-o de bom mestre respondeu, para humilhar se, que Deus só era bom, e aos demonios, que pela bocca dos possessos diziam d'elle louvores, mandava-lhes

com imperio que calassem. E todavia sendo tão inimigo desses vãos elogios diz de si que é mestre: Chamais me Senhor e Mestre e dizeis bem porque; Mestre e Senhor eu sou. (Joan. XIII-13) E para que veio elle á terra senão para isso mesmo, para dar testemunho de seu Pai e para ser Mestre? E não se contentou elle assim em geral de ser Mestre e ensinar senão que em particular de seu Coração sagrado, diz que apprendessemos a humildade de coração e a mansidão perfeita.

Pois si pelos fructos vimos em conhecimento da arvore e pelos raios conhecemos o sol, Maria Santissima deu taes resplendores de doutrina, produzia tão

abundantes e sazonados fructos de virtude, que não se póde negar que foi discipula aproveitada do Mestre diligentissimo, o Coração de Jesus.

Não é que pretendamos dizer, o que seria absurdo, que Maria apprendesse do Coração de Jesus a ser immaculada na Conceição; porque essa é uma graça e graça singularissima; e as graças se recebem, se aproveitam, se grangeam, mas não se apprendem; o que dizemos é que Maria foi a discipula mais avantajada do Coração de Jesus e d'elle apprendeu a conservar se immaculada e a accrescentar a pureza.

Duas lições, como principallissimas, dá o Coração de Jesus: a humildade e a mansidão. E de facto não ha como essas duas virtudes para conservar-se em virtude e perfeição e adeantar nella. Pela humildade ganhamos a Deus e suas graças, porque Elle altissimo como é, não se dedigna de olhar para os humildes, emquanto despreza os soberbos. Tem tambem grande poder esta virtude contra os demonios, porque como elles foram vencidos e condemnados por carecer della, quando a acham numa alma, logo se dão por vencidos, porque não podem morar junctas a soberba e esta privilegiada virtude. Ganham-se tambem os homens com

ella, porque ainda que a soberba seja uma cousa que nasce da natureza corrupta, não deixa o entendimento de conhecer o merito e excellencia da humildade praticada peios outros, embora á nós nos seja difficil e duro de practicar.

A mansidão por sua parte sujeita-nos a nós mesmos e domando as paixões faz com que tendo paz connosco a tenhamos tambem com Deus e com nossos irmãos e semelhantes.

Escrever agora os exemplos que Maria Immaculada deu destas duas virtudes, não seria outra cousa que ir correndo um a um os feitos de sua vida. Porque Maria foi a mesma humildade, como ella mesma disse depois a uma Santa. E sem fallar do momento solemne de sua humildade, quando recebendo a embaixada do Anjo de ser a senhora do mundo e a Mãe de Deus, chama se Ella escrava, que outra cousa se não prática de humildade foi a vida que passou no templo em sua infancia, lá servindo a Deus e servindo em sua casa nos officios mais humildes? Que outra cousa foi se não practicar constantemente a humildade, morar na santa casa de Nazareth vivendo nella como a mulher dum pobre carpinteiro, vestindo e tratando se como as

ultimas filhas do povo, ella que era a descendente dos reis de Judá quanto á nobreza humana, e a verdadeira mãe do Messias quanto á ordem das promessas e da grandeza divina? E humilde, humildissima foi Maria na prégação de seu Filho Jesus, humildissima quando nunca apparecia nos momentos de gloria do seu Filho, humildissima não faltando nunca quando o Filho havia de beber o calix dos despezos e da ingratição dos homens.

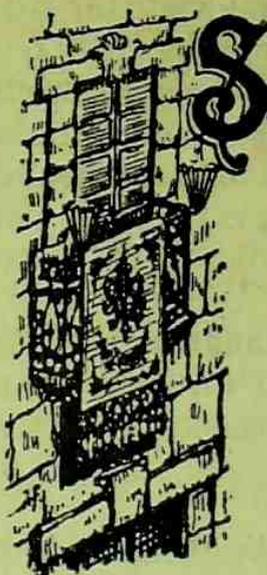
E si modelo de mansidão e exemplos desta virtude queremos; que maiores os podemos desejar que os que no Calvario nos dá esta celestial Senhora? Quando uma mãe julgaria um crime pelo menos não queixar-se, Maria que é a Mãe de Deus, sendo Elle cuspidor, esbofeteado, açoutado, crucificado, não se queixa, e só falla para pedir pelos inimigos, para perdoar os culpados.

Pois si nessas virtudes queria Christo que se conhecessem seus discipulos, discipula avantajadissima foi Maria Immaculada. E não é estranho que se conservasse sempre immaculada quem tão bem soube applicar esses dois importantissimos e fundamentaes meios da pureza.

Pois si nos gloriamos de sermos devotos de Maria Immacu-

lada, sejamos como Ella discipulos do Coração de Jesus. Si a queremos imitar na pureza e santidade, não nos esqueçamos de imitala na humildade e mansidão. Anantes de Maria Immaculada! sejamos discipulos do manso e humilde Coração de Jesus.

Campinas, 18—VI—1904.



SÃO PAULO.— João Francisco Heitzman agradece ao Immaculado Coração de Maria, ter sarado sua filhinha de uma ferida que recebeu ao cahir de uma eminencia. Manda rezar uma missa e pede a publicação.

—D. Leopoldina Maciel agradece tambem ao Santissimo Coração de Maria uma graça espiritual que obteve.

—Fiz promessa de publicar na *Ave Maria*, logo que ficasse restabelecida de umas dôres agudissimas de cabeça que padecia.

Hoje, graças ao bondoso Coração de Maria, estou livre dellas. *Uma devota.*

—D. Etelvina Carvalho pede a esmola de publicar-se na *Ave Maria*, uma graça alcançada do I. Coração de Maria, tendo já cumprido a promessa de confessar-se e commungar no Sanctuario do mesmo I. Coração.

—Uma devota do I. Coração de Maria tendo alcançado uma graça, publica agradecida esse favor.

**Rio Felo.**—O sr. Pedro Vieira de Miranda alcançou do I. Coração de Maria ver livre um seu netinho duma grave doença, podendo assim receber o Santo Baptismo. Em agradecimento deu uma esmola para o Sanctuario.

**S. Manoel do Paraiso.**—D. Brazilia Leopoldina de Moura envia uma esmola ao Sanctuario do Coração de Maria, visto ter sido attendida num pedido que fez.

—D. Maria Menocchio envia tambem outra esmola em agradecimento de um favor alcançado.

—O sr. Francisco Egydio do Amaral remette mais 6\$000 para o Dinheiro de S. Pedro.

**Estação de Ipanema.**—O sr. Antonio Francisco offerece uma esmola ao I. Coração de Maria por ter sido feliz sua mulher no dar á luz.

—D. Maria Augusta dá graças ao Coração I. de Maria por ter sahido seu marido victorioso duma grave calunnia que lhe impútarão. Penhorada, envia uma esmola.

—A mesma agradece a saúde de seus filhos, remetendo mais outra esmola para o culto de

Nossa Senhora.—*Maria Augusta da Silva Ribeiro.*

**Avaré.**—Venho agradecer a nossa bôa Mãe, ter encontrado um dinheiro que meu filho tinha perdido. Envio uma esmola.—*João Cleto.*

**Santos.**—Estando meu filho ha quatro annos soffrendo de uma bronchite, pedi ao Coração de Maria alcançasse a saúde para meu filho como lh'a alcançou. Agradecida, mando uma esmola para duas velas. *Uma devota.*

**Campinas.**—Em cumprimento de um voto que fiz ao I. Coração de Maria, no qual fui attendida, remetto lhe 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* em nome do meu filho Aguinaldo F. Xavier, que foi o agraciado pela Virgem.—*Anna Benedicta Guedes Xavier.*

**Espirito Santo do Rio Pardo.**—Por ter sarado minha irmã de um incommodo grave que padecia, tomo uma assignatura da *Ave Maria* conforme prometti.—*José de Meira Barros.*

—O sr. José Thereziano de Barros manda 5\$000 para outra assignatura, por ter sarado de uma gravissima e incuravel ferida na perna.

**S. Paulo dos Agudos.**—Agradecendo do fundo da minha alma duas graças recebidas do dulcissimo Coração de nossa bôa Mãe do Céu, peço a publicação e remetto uma pequena offerta para ser rezada uma missa pela minha intenção. *F. R. O. R.*

**Villa de Una.**—Obtive do maternal Coração de Maria as seguintes graças: 1<sup>a</sup>. estava preso e julgado criminoso de morte;

sendo eu completamente innocente, pedi ao Coração de Maria des-se algum geito para que triumphasse a innocencia; como graças a tão bondoso Coração triumphou; 2<sup>a</sup>. minha esposa foi feliz no dar á luz; 3<sup>a</sup>. meu filho virou, frequentando agóra a igreja e os sacramentos; 4<sup>a</sup>. desapareceu uma dôr que muito me incommodava. Por tamanhas bondades assigno á *Ave Maria* conforme promettera. *João Maximiano de Almeida.*

**Limeira.**—D. Maria Theolinda Ferraz Mendes manda 5\$000 para assignar á *Ave Maria* conforme a promessa por ella feita. *Candida Maria Campes.*

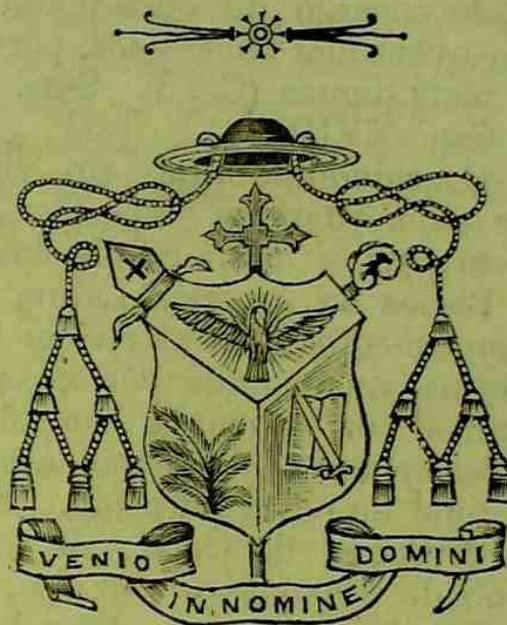
**Cotia.**—Achando-se gravemente enfermo meu filho J. B. Pedroso, pedi ao I. Coração de Maria o livrasse do perigo em que se achava, e em bôa hora o fiz, porque meu filho acha-se bom. Prometti assignar á *Ave Maria* por um anno, para o que remetto a respectiva importancia. *Escholastica Maria das Dôres.*

**Ubá.**—Juncto remetto a V. Rvma. a quantia de 5\$000 para reforma de minha assignatura da *Ave Maria* e mais uma esmola para o Sanctuario, conforme promessa que fiz ao Immaculado Coração de Maria. *Jovina Soares Siqueira Vidigal.*

**São Gonçalo do Sapucahy.**—(Minas) Uma pessoa soffria espiritualmente com a companhia de outra; invocou o auxilio do Coração de Maria e desapareceu o perigo. Em outra occasião soffria uma horrivel dôr na garganta e graças ao Coração de Nossa Mãe hoje está livre de cuidado. En-

vio essa esmola e peço a publicação na *Ave Maria*.

—Meu irmãosinho foi tão infeliz numa quêda que todos julgavamos teria muito que soffrer. Pedi a protecção do Coração de Maria e hoje está bom



## DECRETO

DO

**Exmo. e Rvmo. sr. Bispo Diocesano**

SOBRE PROVIMENTO DE PAROCHIAS

D. JOSÉ DE CAMARGO BARROS, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE S. PAULO.

Aos que este nosso Decreto virem saudação, paz e benção.

Uma de nossas graves obrigações, como Bispo desta diocese, é o criterioso e prudente provimento das parochias. O Sagrado Concilio de Trento, discorrendo sobre este assumpto, assim se exprime: «Convém summamente

para a salvação das almas que as Igrejas sejam governadas por parochos dignos e idoneos, etc.»

Portanto, considerando que é desejo de nossa santa Igreja, e até positiva determinação do direito canonico, que os Bispos escolham e promovam para o delicado encargo de cura d'almas, não quaesquer sacerdotes, porém os mais dignos (C. T. Sess. 24 — Cap. XVIII);

Considerando que, em vista das circunstancias especiaes de nosso paiz, a Santa Sé dispensou os Bispos da America Latina do cumprimento integral da lei tridentina, que manda pôr as parochias em concurso, com obrigação apenas de sujeitar a esta lei uma ou outra parochia. (Dec. da S. Congr. do Conc., de 4 de Maio de 1900);

Considerando que é tambem obrigação dos Bispos promoverem os estudos ecclesiasticos no meio do clero e recompensarem, de algur modo, os bons serviços prestados por parochos zelosos;

Considerando que o actual methodo de proverem-se as parochias neste Bispado, nem satisfaz aos intuitos do direito, nem dá estimulos para os estudos e para as obras de zelo;

Resolvemos, depois de havermos ouvido o parecer de nosso venerando Cabido, crear, como pelo presente decreto creamos, nesta diocese, uma carreira ecclesiastica, que desde os bancos do Seminario Episcopal até as cadeiras canonicas de nossa Cathedral, formará uma jerarchia em cujos degraus irão subindo os sacerdotes, que o merecerem

por seu saber, virtudes e serviços comprovados por meio de exames e de attestados.

E para o fiel cumprimento deste Nosso decreto, formulamos o presente regulamento com os artigos infra exarados, cuja reforma e modificações reservamos a Nós conforme exigir a experiencia futura.

### 1.º

A carreira ecclesiastica nesta diocese é constituída pelo Seminario Episcopal, Escola pratica, Coadjutoria, Parochiato e Canoncato, cujos degraus são assim distribuidos: Seminario maior — 4 annos; Eschola pratica — 1 anno; Coadjutoria de terceira classe — 1 anno, de segunda classe — 1 anno, de primeira classe — 1 anno; Parochiato de terceira classe — 2 annos, de segunda — 4 annos, de primeira — 6 annos.

### 2.º

Os sacerdotes que vierem de outras dioceses, ficarão sujeitos a esta mesma jerarchia, caso queiram ter aqui alguma collocação.

Os que não tiverem sido ainda vigarios, começarão a carreira pelo cargo das coadjutorias; os que já tiverem sido vigarios começarão pelas parochias de terceira classe.

### 3.º

Os sacerdotes que não conhecerem bem a lingua nacional servirão, pelo menos, durante um anno em uma coadjutoria, apezar de terem exercido o parochiato em seu paiz. Durante este anno se applicarão, de um modo par-

ticular, ao estudo da lingua nacional afim de se tornarem aptos para a prégação e para o santo tribunal da penitencia e não poderão ser promovidos ao parochiato se não se mostrarem habilitados na lingua portugueza. (*Vide Conc. Plenario, decretos 547, 703 e 704.*) (\*)

## 4.º

Os que forem escolhidos para professores do Seminario, para secretarios da Camara ecclesiastica e do Bispo Diocesano, os que desejarem ir a Roma para doutourar se, os que desejarem sahir da diocese, farão primeiro o anno de Eschola pratica e servirão em alguma coadjutoria.

## 5.º

Os professores do Seminario e os secretarios do Bispado e do Bispo Diocesano terão direito á parochia correspondente ao numero de annos que tiverem servido.

## 6.º

As parochias da diocese serão, cada anno, distribuidas e classificadas em quatro cathogorias com estas denominações: parochia de 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª classe.

(\*) Decreto 547: *Confessarii tenentur omnino callere sermonem in quo confessionem excipiunt: Superiores autem regulares neminem praesentent ad confessiones excipiendas, nisi calleat linguam vernaculam regionis, seu eorum quorum confessiones excipere debent.*

Decreto 703: *Episcopi autem, cum divini verbi ministerium... aliis delegabunt, diligentissime videant cui illius facultatem dent, ne tanto muneri injuria fiat. Non facile itaque illam ei clerico concedat qui sacerdos non sit et ab omni praedicatione arceant indoctum vel ineptum.....*

## 7.º

Terão coadjutores as parochias de 1.ª 2.ª e 3.ª classe. Nas parochias de 3.ª classe os coadjutores servirão gratuitamente, tendo direito á alimentação e casa, se quizerem morar com o vigario; e mais ás esportulas das missas e festas. As parochias de 2.ª classe só terão um coadjutor retribuido e as de 1.ª terão dois retribuidos; e tanto em uma como em outra com direito ás esportulas das missas e festas.

## 8.º

Por causa da urgencia de certas nomeações, que não permitam previo exame, haverá, cada anno, exames geraes de habilitação para os diversos cargos, ficando os approvados com direito de serem nomeados para as primeiras vagas. Estes exames terão lugar no fim de cada periodo das coadjutorias ou parochiatos e são obrigatorios ainda que os padres preferam ficar ou tenham de ficar nos postos em que se acham.

## 9.º

Como premio de serviços prestados á diocese e julgados relevantes, não só no exercicio de seus cargos, como no desempenho de commissões extraordinarias confiadas pela Auctoridade diocesana, o Ordinario da diocese podera nomear para parochias de primeira classe a sacerdotes que, além destes serviços, tiverem feito o anno de Escola pratica e servido em alguma coadjutoria.

## 10.º

Os neo-sacerdotes, que tive-

rem alcançado no Seminario o primeiro logar pelos seus talentos, applicação, piedade, virtudes, conseguindo sempre as notas as mais elevadas em todo o curso dos estudos, serão dispensados da coadjutoria e do parochiato de terceira classe.

## 11.º

As promoções serão feitas não só em vista dos exames, mas principalmente das provas de virtudes sacerdotaes e obras de zelo. Só pelo facto de haver passado o tempo prescripto em um cargo, não adquire o padre direito á promoção; são indispensaveis as tres condições supra-dictas e a acquiescencia da Auctoridade diocesana.

## 12.º

Não são permittidas as permutas de parochias. Quando por qualquer circumstancia um sacerdote não puder permanecer na parochia para a qual foi mandado, deve expôr francamente á Auctoridade diocesana, que providenciará a respeito.

A proposta de permuta expõe o proponente a ser privado da propria parochia que rege.

## 13.º

O Ordinario da diocese conferirá as honras de conego da cathedral aos parochos, que se distinguirem por seu zelo e virtudes e que, ou por falta de vaga, ou por outros motivos, não possam ser promovidos a conegos effectivos da mesma Cathedral.

## 14.º

Este decreto e regulamento

entrarão em vigor desde o dia de sua publicação. Os sacerdotes desta diocese continuarão no exercicio dos cargos que actualmente occupam, salvo uma ou outra mudança, que as circumstancias exigirem. Para o futuro, porém, serão promovidos os que apresentarem mais serviços e meritos comprovados. E para que a Auctoridade diocesana possa proceder com perfeito conhecimento e observar exactamente as regras da justiça, cada parochia enviará á Camara Ecclesiastica, ao requerer nova provisão, um relatorio completo e minucioso do movimento de sua freguezia durante o anno decorrido (Vide Pastoral Collec. n. 44). Para este relatorio se enviará aos parochos um modelo especial.

Recommendamos ao nosso Vigario Geral que faça chegar ao conhecimento dos interessados estas determinações Nossas e que providencie, como lhe parecer melhor, para a classificação das parochias e ponha desde logo em execução o presente Decreto e Regulamento.

Dados e passados sob o Nosso sello e o signal de Nossas armas aos 4 de Junho de 1904.

† José, Bispo Diocesano.



## ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Alerta catholicos incautos!*—  
 2º. *Em honra da mãe de S. Santidade.* — 3º. *20.000 liras.*  
 —4º. *Diversas.*

— Immediatamente depois de regressar Mr. Loubet á França, alguns catholicos daquela nação, enguliram a noticia sensacional de ter escripto o Santo Padre uma carta privada ao Presidente da Republica, na qual desmentia e nullificava o energico protesto que tanto deu em que entender a todos os maçons e liberaes. Não parou ahi o negocio; transcreveram até na integra a pretendida carta para melhor desnortear os incautos. O valente *Osservatore Romano* publicou as seguintes declarações que devem meditar e ponderar certos catholicos bobos, que tão ligeiramente acreditam qualquer coisa, com tal que seja escripta em algum papelucho, embora faça profissão de imparcial e independente.

«Temos visto, diz *L'Osservatore*, em varios jornaes italianos reproduzida a noticia de uma fingida carta escripta pelo Santo Padre ao Presidente da Republica franceza, e não quizemos desmentil-a porque acreditavamos que o havião de fazer os jornaes catholicos da França. Infelizmente isto não aconteceu. E' pois nosso dever levantar a voz e declarar que essa carta não passa de ser *uma pura invenção*.

Estamos auctorisados tambem para declarar que algumas noticias divulgadas pela imprensa

franceza ácerca de algumas entrevistas que Mr. Latopie teve com eminentes prelados da Corte Pontificia, estão tambem destituídas de toda a verdade. Não queremos entrar em permenores; apenas diremos que quando Sua Santidade quizer fazer alguma declaração, se não servirá de *reporters* nem de entrevistas particulares. Acerca das coisas que Mr. Latapie declara ter ouvido do Emmo. Cardeal Merry del Val, podemos garantir que ha muitas inverdades.

A *Tribuna* em suas *Notas Vaticananas* noticia que a Russia regeitou a nota do protesto da Santa Sé contra a visita de Loubet ao Quirinal e que Inglaterra esteve de accôrdo com o Imperio moscovita. E' outra *historia*.

Se essas noticias pódem servir de prova do talento de que dispõem varios periodicos, julgamos superfluo accrescentar que (além da phantasia dos mesmos) não existe nem ainda a menor sombra de fundamento. Até aqui o órgão officioso de Santa Sé.

2º.—No meio de grandes e pomposas solemnidades civico religiosas, foram collocadas em Vedelego (Treviso) duas lapidas commemorativas do nascimento e baptismo da que foi mãe venturosa do Nosso S. Padre o Papa Pio X.

A primeira dessas lapidas ofertada pela Camara Municipal de Vedelego, foi posta na humilde casa que viu nascer aquella mulher incomparavel, modelo de todas as mães christãs—Margarida Sanson. Estão gravados estes dizeres, obra do distinctissimo

professor Luigi Vian, director das escolas technicas de Castelfranco. *Esta casa—em que o dia 8 de Maio de 1813 — nasceu— Margarida Sanson—mãe ditosa— do Summo Pontifice Pio X — quiz offerecer á memoria dos vindouros — a Camara Municipal — 1904.*

A segunda lapida foi collocada no mesmo baptisterio da egreja parochial e reza assim: *Foi baptisada nesta egreja em 10 de Maio de 1813—Margarida Sanson—casada com G. Baptista Sarto —e fallecida em odor de santidade em Riese em 2 de Fevereiro de 1894—Bençãos e louvores á mãe afortunada de Pio X — creado Pont. Max.—em 4 de Agosto de 1903—O Parocho e os Parochianos—VIII Maio MCMIV.*

Honraram com sua presença estas festas muitos sacerdotes e altas dignidades ecclesiasticas, innumeradas associações catholicas com os seus respectivos estandartes e uma multidão incontavel de povo que incessantemente, delirantemente, dava vivas ao Santo Padre, á Religião catholica, e á Margarida Sanson.

O *Sindaco* (Presidente da Camara) offertou um lauto banquete ás auctoridades, aos parentes do Papa e á Imprensa Catholica.

3º. — Está em Roma uma numerosa peregrinação italiana que veiu render preito homenagem a Sua Santidade. Uma commissão especial de Polizzanos foi visitar o Emmo. Cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, para agradecer em nome de Polizzi, sua cidade natal, o acto expontaneo de generosidade de S. Emma. cfferitando a avultada quantia de

20,000 liras para a construcção de um hospital que estão levantando naquella cidade. Rasgos de caridade como estes, dispensam todo commentario.

4º.—A exma. sra. Silva Ramos, brasileira, mimoseou ao Santo Padre diversos brilhantes, que segundo intenção da piedosa offertante, serão collocados na corôa da Virgem Immaculada.

—O Emmo. Cardeal Satolli acceptou o delicado convite que lhe dirigiu o Presidente Geral da Exposição de S. Luiz, para assistir á solemne inauguração. A grande Republica norte-americana está preparando impo-nente recepção ao eminente Purpurado. O Cardeal ficará algum tempo naquelle paiz e depois regressará a Roma para informar minuciosamente ao Santo Padre ácerca do estado do catholicismo naquelle paiz.

—Mons. Duarte Leopoldo ex-vigario de Santa Cecilia (S. Paulo) e bispo eleito de Curytiba, foi recebido em audiencia pelo Santo Padre no dia 11 do corrente.

—Dom Carlos de Borbon e sua exma. sra. d. Maria Berta, chegaram a Roma sendo immediatamente recebidos pelo Santo Padre que lhes dispensou uma audiencia prolongada. No dia seguinte 15 do corrente, ouviram a missa de S. Santidade, recebendo os dois conjuges a sagrada communhão das mãos augustas do Vigario de Jesus Christo.

Roma. — Maio 1904.

*O Correspondente.*

## Abramos os olhos! Catholicos!

### IX.

A educação maçônica tem por terceiro caracter ser educação sem Deus e sem moral. O Grande Architecto do Universo e o seu código moral, não passam de uma simples hypocrisia, de uma solapada negação de Deus e da moral.

Esta verdade, demonstrada incontestavelmente no nosso anterior artigo á luz dos principios da razão, vae ser hoje confirmada com a força esmagadora dos factos. Não entraremos no inviolavel recinto da vida privada de ninguém, onde encontraríamos albergada a *fraqueza humana* com suas mais vergonhosas miserias; nem ainda queremos espiar o que lá, portas a dentro, se passou nos conventiculos maçonicos; mais ainda; não queremos appellar ao testemunho impagavel de pessoas, posto que contrarias á seita, dignas de toda fé: queremos apressen'ar os depoimentos dos proprios interessados, para desviar toda suspeita das nossas palavras.

Qual, pois, é o resultado pratico da moral maçônica...? — Eil-a. Aos 9 de Julho do anno 1902 viu a luz publica o primeiro numero do *O Oriente*, jornal dedicado aos interesses da Maç. do Estado de S. Paulo.

Qual o motivo deste nascimento? Foi porque a maçonia, especialmente a paulista, «encontra-se abatida... Porque a vaidade tem cegado parte dos nossos Ir. (irmãos maçons) e o orgulho ferido não revela

« no complexo dos intuitos e syn-  
« these mais solemne das mais  
« acrysoladas virtudes: por que  
« tem aberto as portas dos Tem-  
« plos (1) aos que têm dinheiro  
« desprezando se as *virtudes* e os  
*talentos*...»

Era pois preciso «um jornal  
« que se dedicasse unica e exclu-  
« sivamente á regeneração da  
« maçonia paulista, não se sa-  
« tisfazendo com a inanidade em  
« que se tem mantido. *O Oriente*  
« vem preencher esse vacuo. O  
« nosso programma, pois, resume-  
« se nisto.—*Combater* o mal, *de-*  
« *fender* o bem... E' preciso sub-  
« jugar essa sêde infernal e essa  
« insaciavel fome de vaidade e  
« de ambição... E' preciso que  
« cada um cumpra seu dever  
« *custe o que custar*, é preciso  
« trabalhar para arrancarmos a  
« maçonia do marasmo em que  
« a vemos.»

—Até aqui *O Oriente* no seu n. 1.º artigo fundamental. Que bellos propositos! alguém dirá. Que *santo* programma!

Mas... obras são amores...! Como cumpriu a senhorita *filha do viuvo* (do Grande Architecto?) esse bello programma...?—Cedamos aqui a palavra aos seus Irmãosi-

(1) Templos maçonicos: São assim chamados os lugares onde os maçons têm as suas reuniões e formam os seus *santos* propositos. Talvez alguém cuidara que, dedicados como estão ao grande Architecto do Universo, serão *maravilhosos* monumentos de architectura religiosa!—Nada disso; para tal deus e tal religião, tal templo. Quem os quizer admirar pode visitar as ruas Tabatinguera, n. 18; Major Quedinho, n. 20; do Seminario, n. 12; das Flores 45; Paredão, 52; Avenida Buchard n. 3, etc.

nhos, que são insuspeitos de mentira.

Sahiú á luz publica esse generoso e regenerador programma aos 3 de Julho de 1902, como dissemos; e ao anno seguinte, quando havia de colheitar o fructo e deliciar-se com as primicias dos seus suores... eis que uma porção bem consideravel de Ir.: erguem sua voz vigorosa, tonitruante contra os falsos — regeneradores! A loja Sadi-Carnot, uma das mais pujantes da capital, separa-se indignada do Grande Oriente do Brasil em 10 de fevereiro de 1903, e aos 3 de maio do mesmo anno, publica pela sua conta o numero 1º. de sua folha *O Piratininga*, na qual dá razão de sua conducta. Entre as muitas coisas que ao effeito adduz, transcrevemos apenas as seguintes linhas, que são as mais directas ao nosso proposito: — «Estavamos dispostos a fazer esse serviço a nossa Inst.:., mas, diante da *fraude escandalosa* que caracterizou a eleição para as Grandes Dignidades do *pseudo* Gr.: Or.: de S. Paulo, diante dos *actos immoraes* que se tem practicado na *Grande Secretaria* da Tabatinguera; diante da *apathia* dos nossos Ir.:., que, ou applaudem hoje aquillo que hontem condemnaram em solemne manifesto ao povo maçónico, ou se afastam desgostosos; temendo, não a lucta, mas as baixas intrigas, dos *sustentadores de um edificio podre, carcomido por todos os vicios, sustentada unicamente pela* baixeza de uns, pela cegueira de outros e pela inepecia de

« muitos, resolvemos cortar o mal  
« pela raiz e, separados do Gr.:  
« Or.: do Brasil, trabalharmos  
« pela federação maçónica de ac-  
« côrdo com o programma do  
« Gr.: Or.: a que nos afiliamos—  
« o Ser.: Gr.: Or.: do Rio Gran-  
« de do Sul.»

Podíamos accrescentar a famosa representação feita ao Pod.: Ir.: 33.: General Quintino Bocayuva Sob.: Gr.: Mestr.: Gr.: Com.: da Or.: Maç.: no Brasil, assignada por 46 delegados de lojas, na sua maioria veneraveis, protestando contra a conducta por elle mesmo observada com um tal E. W. Ir.: grande Thesoureiro que tratou com *mãos pouco limpas* lá... uns 53 contos de réis.

Podíamos tambem transcrever o artigosinho com que os filhos obedientes de Quintino Bocayuva respondem aos seus Irmãos do Rio Grande do Sul aos quaes mimoseam tratando-os de « *espurios, irregulares, ridiculos, levianos etc* ».

E viva a *fraternidade!!!*

Mas para acabar, seja nos licito penetrar no escriptorio do Gr.: Or.: de Rio Grande do Sul, abramos o *Diario* reservado em que anota o que de extraordinario occorre e... « O Gr.: Thesoureiro do Or.: nos informará minuciosamente do movimento e estado do *seguro de vida* com dados extrahidos do dito *Diario*, até Novembro ultimo, e referirá com pezar o facto contristador de ter sido uma TERÇA PARTE!!! dos fallecimentos de Irmãos.: devido ao SUICIDIO!!! » (Bolet. do Gr.: Or.: de Rio Grande do Sul. Fevereiro 1904. An. XII. Sessão

ord. de 22 de Dezembro de 1903.)

Facto este tão deprimente e vergonhoso, que o Ir.: Pythagoras 33.: julgou indispensavel escrever um artigosinho contra o suicidio exhortando aos seus Ir.: a terem *grande fé e esperança no grande Architecto* (!); artigosinho que tornou a *repetir* no numero seguinte do Boletim (Março 1904).

*Abri os olhos Irmãos! maçons; contemplaes nestes horripilantes factos as entranhas paternaes com que o vosso Grande Architecto vos dulcifica as amarguras da presente vida e a coragem que a sua moral communica ao vosso desesperado coração.*

S. Paulo, 10—6—1904.

IMPAVIDUS.



[Sorocaba.]

MEZ DE MARIA.

Encerrou-se com toda a pompa e brilhantismo, o mez de Maria, no domingo passado.

No sabbado, vespera da festa, foi illuminada a frente da igreja e as 6 e meia deu entrada na mesma, a imagem de N. S. da Conceição, collocada em um riquissimo andor ornamentado a capricho pela sra. d. Elisa Bauer.

A' porta da igreja aguardava a entrada da imagem o rvm. vigario revestido de capa, e muitos fiéis.

Antes da missa solemne, houve a exposição do S. S. Sacramento e em seguida o rvm. celebrante, subiu ao pulpito, e leu em voz alta o acto da Renovação das promessas do Baptismo.

Em seguida entrou a missa, cantada solememente pelo rvm. padre Juliano Nunes, e coadjuvado pelos rvmos. padres Vicente Perez e Domingos Lemos, reitor do collegio.

A's 4 horas da tarde desfilou a magestosa e imponente procissão, indo na frente uma bonita cruz de flores, e atraz um lindo monogramma de Maria.

Em seguida vinham seis riquissimos estandartes, todos feitos com apurado gosto, trabalhos de diversas senhoras desta cidade, sobresaindo um pelo seu trabalho artistico, desenhado a oleo, pela sra. d. Hugolina Silveira, causando a melhor impressão.

Por ocasião da coroação, fallou brilhantemente com palavras repassadas de entusiasmo, o intelligente coadjutor da parochia, Rvm. Padre Juliano Nunes.

A parte orchestral foi executada por habeis professores, tomando parte nella os rvmos. padres Lourenço Lilbana, Mathias Palombo e Domingos Lemos, reitor do Collegio da Consolação.

A illuminação na igreja foi feita a electricidade e o altar mór foi armado com gosto, salientando a imagem da Padroeira, que fôra collocada no throno, ladeada por innumeras flores brancas. Ao lado da epistola foi preparado um lugar reservado para as festeiras.

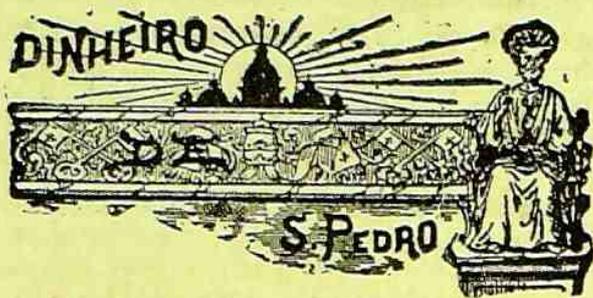
A procissão foi concorridissima, tocando a banda «Lyra Sorocabana», dando mais realce á procissão.

Enviamos parabens á directora, sra. d. Josepha Ribeiro, pelo bom exito com que viu coroados os seus esforços, como festeira, para que fôra sorteada.

No mesmo dia a dignissima senhora Corina Costa, offereceu á Virgem uma corôa de innocentes flores que foi a que levára em sua primeira communhão.

Os nossos parabens.  
Sorocaba, Maio 1904.

JOÃO SANDOVAL PACHECO.



**Quem dá ao Papa, empresta  
a Deus.**

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 583\$520.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 25\$920 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— S. Paulo.— Uma devota da Sta. Sé, 800 rs.

S. Manuel.— Illmo. Sr. Francisco Egydio do Amaral, 6\$000.

Somma 616\$240 rs.

**Coroação de N. S. da Aparecida.**

Quantia publicada. 130\$000

Uma pessoa de Rio Claro. 43\$000

Total. 173\$000



**SÃO PAULO**

**Uma benção do Santo Padre.**

—Temos a immensa satisfação de communicar aos nossos amigos e archiconfrades o seguinte despacho recebido de Roma a 10 do corrente e enviado pelo Rvmo. D. Duarte Leopoldo, dignissimo Bispo de Corytiba. Diz assim:

«Uma benção do Santo Pa-

*dre aos Filhos do Coração de Maria, á Archiconfraria e á escola Catholica.»*

Roma, 14 — 5 — 1904

† DUARTE LEOPOLDO.

Recebendo de joelhos essa benção que nos dá o nosso amantissimo Pae e Supremo Pastor da Igreja o Papa Pio X; agradecemos em extremo penhorados á Sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo de Corytiba a subida distincção com que fomos honrados de parte de S. Excia. cujo sagrado anel reverentes osculamos.

**Archiconfraria** —Hoje ás horas e no lugar do costume, realizar-se-á a reunião dos Srs. Directores.

**Missa.**—No dia 20 ás 7 horas celebrar-se á uma missa pela alma da archiconfrade d. Aquilina Francisca Mendes, fallecida á 12 do corrente.

**Nomeação.** — O Rvmo. Mons. Marcendes Homem de Mello, virtuoso vigario do Braz, foi eleito secretario do Cabido Cathedral na vaga deixada pelo Rvmo. conego Antonio Reimão.

Embora um pouco tarde, queira receber o illustre agraciado e particular amigo nosso, nossos mais sinceros parabens.

**Reunião de um Congresso Catholico.** — O Aposto'ado da Oração pretende render solemne homenagem á Immaculada Conceição, celebrando neste anno jubilar um congresso catholico, que se occupe ex-

clusivamente de lançar as bases da imprensa diaria, aspiração geral de todo o nosso paiz.

Os assumptos a tractar-se são: 1.º Necessidade da imprensa diaria, seus obstaculos, causa dos seus insuccessos; 2.º Formação de um patrimonio para assegurar a vitalidade do Diario Catholico; 3.º Forma que se deve dar ao diario catholico; 4.º Pessoal que deve contar, quer na redação, quer na administração; 5.º Orientação mais conveniente que se deve dar ao diario catholico, para conseguir o fim que todos pretendemos.

Antes de sua separação, o Congresso determinará um dia em cada mez para reunião da Commissão permanente do Congresso Catholico e das diversas Commissões de imprensa diaria afim de conhecer os trabalhos realizados.

**Novo Conego** — Monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Souza ha dias nomeado conego cathedratico, tomou á 11 do corrente posse do cargo perante o Cabido, que para tal fim se reuniu em sessão extraordinaria.

O novo capitular compareceu a 1 hora da tarde no palacio episcopal, sendo então, canonicamente collado com a imposição do barrete pelo sr. d. José de Camargo Barros, bispo diocesano.

**Governo diocesano.** — *Aviso.* De ordem do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano convido os Rvmos. Parochos, os Sacerdotes seculares e regulares a apresentarem, com a possível brevidade, para serem visados por Sua Exc. Rvma. os seus titulos honorificos officiaes, e todas as faculdades geraes e especiaes de que gozam no Bispado, ficando de nenhum effeito

desde que sejam submettidas a esta determinação Diocesana. Secretaria do Bispado de São Paulo, 5 de junho de 1904.

*Conego Julio Marcondes*, Secretario do Bispado.

## RIO GRANDE DO SUL

**Uma gloria brasileira.**— Parece que ao nosso Brasil está reservado um papel de primeira ordem e um logar proeminente no tocante a descobertas scientificas, taes como as que se referem à aeronautica e á electricidade em suas diversas applicações praticas.

Ao lado de Santos Dumont e Oswald do de Faria, duas glorias nacionaes, exclusivamente nossas, apparece agora o nome do Padre Roberto Landell de Moura, natural do Rio Grande do Sul.

Este notavel cultor da physica e da chimica, de uma modestia que toca as raias da timidez, acaba de aperfeiçoar um aparelho de invenção sua, ao qual deu o nome de *Gouraudphonio*, e que permite levar a voz humana a consideraveis distancias sem auxilio de nenhum fio metalico.

Segundo nos parece, o Padre Landell precedeu ao italiano Marconi como descobridor da telegraphia sem fios, pois iniciou as suas experiencias em S. Paulo, no anno de 1904, á vista de varias pessoas, entre as quaes o sr. Lupton, consul da Inglaterra naquella cidade.

A recente descoberta do illustrado sacerdote brasileiro, já é conhecida e olhada com particular sympathia na America do Norte, principalmente em New-York, onde esteve ha pouco o Padre Landell, hoje arrolado entre os homens mais estudiosos e que mais honra fazem ao nosso paiz.

## PARANA'

**Romaria ao Sanctuario de N. Senhora do Rocio.**— Cresce dia a dia a animação para a grande romaria ao venerado sanctuario de N. S. do Rocio, projectada pela commissão central Diocesana das festas em homena-

gem ao 50.<sup>o</sup> anniversario da definição da Immaculada Conceição.

Nós tambem daqui applaudimos a magnifica lembrança da commissão e pedimos aos catholicos todos que se alistem quanto antes, afim de que essa manifestação á Virgem Immaculada seja brilhantissima e um triumpho para a santa causa da Religião.

E' de esperar que as parochias do interior do Estado se façam tambem representar nesta solemne homenagem.

Sabemos que a peregrinação será presidida pelo Exmo. e Revmo. Monsenhor Celso Itiberê da Cunha, Governador do Bispado, que nomeou para Director espiritual da mesma, ao Revmo Padre Desiderio Deschand.

A catholica e hospitaleira população de Paranaguá, satisfeitissima com essa solemne manifestação ao seu amado sanctuario, prepara-se para receber condignamente os romeiros.

## MINAS GERAES

### Benzimento de Estandarte.

—No dia 1.<sup>o</sup> de Junho, o Exmo. Sr. Bispo de Pouso-Alegre benzeu solememente o Estandarte da Archiconfraria do I. Coração de Maria aqui erecta. Ao acto religioso, apesar de não ter sido annunciado previamente, concorreu grande numero de Sras. Directoras de Côro e Associadas; e bem assim illustres cavalheiros da sociedade pouso-alegrense.

O nosso amantissimo Prelado improvisou uma bella allocução explicando o symbolismo do rico e bello estandarte bordado em São Paulo e que foi muito apreciado na procissão do *Corpus Christi*.

### Solemne pontifical.

—No dia 2 Sua Excia, Rvma. celebrou na Cathedral, solemne pontifical acompanhado dos Monsenhores P. João d'Almeida Ferrão, Vigario Geral do Bispado. P. José Paulino, do seu distincto secretario particular e do Conego P. Joaquim Mamede.

Assim na Missa como na procissão a'ém das Irmandades houve representações do Seminario e do clero regular.

**Benção do Palacio.** — No dia 5 foi o dia designado para a benção do Palacio Episcopal que a cidade de Pouso Alegre offertou ao seu queridissimo Prelado.

O P. Antonio Pinto vigario da Cathedral, pronunciou o discurso official, respondendo S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo diocesano que condecorou no acto ao referido vigario com as honras canonicas.

Assistiram todas as auctoridades e um avultadissimo numero de povo. Reinou grande alegria e enthusiasmo.

**Conegos honorarios** — O Exmo. Sr. D. João Baptista C. Nery, dignissimo Bispo de Pouso Alegre por decreto de 18 do corrente resolveu instituir um corpo de 20 conegos honorarios, para o serviço da Cathedral, nas funções pontificas.

Foram distinguidos com esse titulo, pelos serviços prestados á Diocese, os seguintes sacerdotes: Mons. João de Almeida Ferrão, Mons. José Paulino, Mons. Jeronymo Marty, Padres Joaquim Mamede da Silva Leite, Antonio Pinto, José Lourenço Leite, Antonio C. Esaú dos Santos, Tertuliano dos Reis Meirelles, Marciano da Rocha Brandão, Pedro Nolasco de Assis, Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, Hyppolito Cassiano Terras, Hilario Monte-Raso, Antonio Gomes de Faria Nogueira, Aureliano de Souza Cunha Carvalho, Manoel de Seixas Rabello, Antonio Olyntho Baptista Pinto, Antonio Fonseca e José Silverio da Luz. Com o Rvmo. conego Antonio Augusto de Assis completa-se o numero estabelecido pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

O distinctivo para o serviço coral consiste por emquanto, em uma murça preta, com ferro da mesma côr, até que haja qualquer outro approvado pela Santa Sé, para o futuro cabido.

Apresentamos aos agraciados os nossos sinceros parabens.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

*Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.*